

GOVERNO ENCERRA CENTRO DE ACANTONAMENTO DE BOANE

O Governo moçambicano fechou oficialmente, sábado último, o centro de acantonamento de Boane, na província do Maputo, num acto que marcou o início do processo de encerramento das 29 áreas de reunião e acomodação das suas tropas, que deverá estender-se até à primeira quinzena de Agosto próximo.

A cerimónia de encerramento do referido centro foi presidida pelo Tenente-General Tobias Dhai, chefe da delegação do Governo na Comissão de Coordenação de Formação das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (CCFFADM) que, na ocasião, disse que o acto surge em cumprimento do acordo tripartido rubricado pelo Governo, Renamo e a ONUMOZ.

Falando para oficiais, sargentos e soldados ali acomodados, Tobias Dhai explicou que «o fecho oficial desta área de acantonamento significa o fim do processo de registo e recepção dos militares e que a partir de hoje (segunda-feira) começa o trabalho técnico que culminará com a conclusão da desmobilização e selecção dos soldados para as Forças Armadas de Defesa de Moçambique».

Àquele oficial superior do Exército governamental assegurou que serão cumpridas diligências de ordem técnica visando a materialização do processo, no mais curto espaço de tempo, para permitir que cada um saiba o seu futuro.

Aclarou que à medida que os centros de acantonamento forem fechados deixarão automaticamente de receber militares e far-se-á o transporte das restantes tropas para centros de trânsito

das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, onde aguardarão a sua selecção para o 2º ciclo de treinamento para o Exército único e apartidário.

Dhai adiantou que o envio de tropas de ambas as partes para os centros de trânsito das Forças Armadas de Defesa de Moçambique tem por objectivo, conforme o entendimento alcançado na passada terça-feira entre o Governo e a Renamo, acelerar o encerramento das áreas de acomodação dos soldados dos dois exércitos, dando celeridade ao cumprimento do AGP.

O Tenente-General Tobias Dhai revelou ainda que os centros de formação militar de Boane, Manhiça e Dondo foram indicados para acolher o 2º ciclo de treinamento de soldados de infantaria para as Forças Armadas de Defesa de Moçambique.

Por seu turno, o Tenente-Coronel Ozório Malunga, membro do Governo na Comissão de Cessar-Fogo (CCF), disse que grande percentagem dos soldados acomodados no centro de Boane já passou à disponibilidade, no âmbito do cumprimento do Acordo Geral de Paz. Adiantou que o centro de acantonamento de Boane, aberto a 1 de Fevereiro do ano em curso, chegou a acolher 1500 soldados do Governo, tendo posteriormente ficado com 94 militares, após a selecção de 416 elementos para as FADM e os restantes que passaram à disponibilidade. Os 617 soldados transferidos do centro da Manhiça foram se juntar aos outros 94 que se encontram em Boane, perfazendo agora 711 militares que aguardam novas ordens quanto ao seu destino.

Por outro lado, o encerramento das áreas de reunião e acomodação dos guerrilheiros da Renamo inicia no dia 30 de Junho, abrangendo, numa primeira fase, os centros de Tinhanganine e Chipanzane, nas províncias de Maputo e Inhambane. A Renamo deverá concluir o encerramento das áreas destinadas à acomodação dos seus soldados no dia 29 de Julho próximo, segundo preconiza o calendário da ONUMOZ.